



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Crítico Comparativo De Perdas De Picc Em Unidade Neonatal Nos Anos De 2014 E 2015: Reflexão Para Gerenciamento De Cuidados De Enfermagem.

Autores: JOSELIA MARIA LOPES DOS PRAZERES (HOSPITAL REGIONAL NORTE - HRN); ANTONIO OSCAR CORREIRA JÚNIOR (HOSPITAL REGIONAL NORTE - HRN); JULIANA MENDES GOMES (HOSPITAL REGIONAL NORTE - HRN); MARIA CRISTIANE SOARES DE LEMOS (HOSPITAL REGIONAL NORTE - HRN); MARA WANESSA LIMA E SILVA (HOSPITAL REGIONAL NORTE - HRN); JAMILA MARIA AZEVEDO AGUIAR (HOSPITAL REGIONAL NORTE - HRN); ANTONIA SIOMARA RODRIGUES OLIVEIRA (HOSPITAL REGIONAL NORTE - HRN); JESSAMINE FÉLIX DE FARIAS (HOSPITAL REGIONAL NORTE - HRN)

Resumo: INTRODUÇÃO: A terapêutica intravenosa é essencial para a garantia dos tratamentos medicamentosos prolongados. O PICC (cateter venoso central de inserção periférica) apresenta-se como acesso venoso seguro, funcional e duradouro. OBJETIVOS: Evidenciar as causas de retirada de PICC da unidade neonatal nos anos de 2014 e 2015. METODOLOGIA: Estudo do tipo documental e descritivo, com abordagem quantitativa, realizado no Serviço de Neonatologia, composto por 35 leitos, de um hospital terciário do Ceará. Foram analisados 168 formulários de inserção e retirada de PICC. RESULTADOS: A unidade realizou em 2014 e 2015, 102 e 50 inserções de cateter, respectivamente. Entre as causas de retirada em 2014, evidenciou-se que 59 % (60) dos cateteres foram retirados devido término do tratamento proposto, 12% (12) por quebra, 9% (11) por obstrução, 12% (13) por outros motivos (extrusão, fissura do cateter, infiltração, edema, flebite, sinais de infecção) e 8% (8) por óbito. Em 2015, 42% (18) dos cateteres foram por término da terapia, 12% (06) por quebra, 10% (05) por obstrução, 14% (7) por óbito, 22% (11) por outros motivos. O tempo médio e máximo de permanência do PICC, em 2014 foi de 11,2 dias e 55 dias, respectivamente. Em 2015, a média foi de 10,1 dias, com máximo de 25 dias. CONCLUSÃO: Percebe-se que houve redução do quantitativo de inserção foi aproximadamente 50% em 2015, que está relacionado ao desabastecimento do cateter em âmbito regional no período. A tendência negativa dos indicadores é demonstrada por diminuição das retiradas por término de terapia e do tempo de permanência do PICC, que pode estar relacionados a fragilidade no manuseio e qualidade do cateter. Portanto, observa-se a importância do monitoramento contínuo dos indicadores do PICC, para aperfeiçoamento das rotinas, revisão dos protocolos e promoção de práticas reflexivas de educação permanente para melhor gerenciamento do dispositivo e redução de danos.